



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Biblioteca e Sociedade

A influência do livro “Expect more” de R. David Lankes nas atividades da biblioteca do Cefet-RJ Uned Nova Friburgo

The influence of the book “Expect more” by R. David Lankes on the daily life of the library of Cefet-RJ Uned Nova Friburgo

Cristina Rodrigues Alves – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) – cristina.alves@cefet-rj.br

Resumo: Nos últimos anos a Biblioteca do Cefet/Rj Uned Nova Friburgo passou por diversas transformações na composição de sua equipe. Essas mudanças nos levaram a repensar a biblioteca e seu importante papel social. A leitura e discussão do livro “Expect more” de R. David Lankes fez-nos acreditar que podíamos esperar mais da nossa biblioteca, de modo que a partir de 2022 começamos a ofertar atividades que para além dos livros buscam interagir com a sociedade. Este trabalho traz um relato dessas atividades e como essa ação impactou a forma como as pessoas veem a biblioteca.

Palavras-chave: Biblioteca. Promoção da leitura. Grupos de discussão.

Abstract: In recent years, the Cefet/Rj Uned Nova Friburgo Library has undergone several transformations in the composition of its team. These changes led us to rethink the library and its important social role. The reading and discussion of the book “Expect more” by R. David Lankes made us believe that we could expect more from our library, so that from 2022 we began to offer activities that, in addition to books, seek to interact with society, this The work provides an account of these activities and how this action impacted the way people see the library.

Keywords: Library. Reading promotion. Discussion groups.

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca Francisco Farias do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) Uned Nova Friburgo foi inaugurada em 2008 e por



muitos anos se preocupou somente com a ampliação do espaço físico, aquisição de acervo e equipamentos, falta de recursos financeiros e humanos, além de todas as tarefas administrativas que uma biblioteca pode ter. Porém, nos últimos anos, o desejo de tornar a biblioteca em um espaço de aprendizagem e troca de ideias e experiências, levou sua equipe a desenvolver diversas atividades que promovem reflexão e debates, tais como oficinas, palestras e projetos de extensão universitária, aumentando a visibilidade da biblioteca dentro da instituição.

A motivação para esse trabalho originou-se com a participação da biblioteca em eventos como o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) e o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) que tem sido fonte de inspiração para muitas bibliotecas. Na palestra que abriu a 26ª edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação em 2015, o Professor R. David Lankes falou sobre repensar as bibliotecas e a biblioteconomia em ultrapassar o sentido de que as bibliotecas são palácios de livros e materiais, mas vê-las como centro de conhecimento de uma comunidade ou como um instrumento capaz de promover melhorias na comunidade.

Por meio de um relato de experiência, o objetivo desse trabalho é mostrar como o livro “Expect more: melhores bibliotecas para um mundo complexo” do autor R. David Lankes (2016) transformou a biblioteca do Cefet Nova Friburgo e mudou a forma como as pessoas enxergam a biblioteca.

O livro que contém exemplos incríveis de bibliotecas e bibliotecários e se baseia na premissa de que as bibliotecas podem ser muito mais do que as comunidades estão acostumadas a ver, mais do que um prédio com livros, a biblioteca pode fortalecer uma comunidade, estimular a democracia e o aprendizado (Lankes, 2016) foi utilizado como elemento motivacional para a equipe da biblioteca que foi reduzida a apenas um Bibliotecário e um Técnico em Assuntos Educacionais durante o período da pandemia de COVID-19^a. O desafio de pensar o papel da biblioteca além do prédio e acervo fez da leitura do livro um convite para toda a equipe. Um convite a enxergar a biblioteca sob um novo olhar, baseado nas ideias de Lankes (2016) que afirma que:

Quando você limita as expectativas que tem em relação a uma biblioteca ao papel de provedora para seu consumo, a biblioteca entra em concorrência direta com a Amazon, o Google e o jornal local. Mas, se você espera mais – se espera que a sua biblioteca seja sua porta-voz na complexa infraestrutura do conhecimento, se espera que seja um centro de aprendizagem e

inovação, se espera que ela o ajude a criar conhecimento e não simplesmente lhe dê fácil acesso ao trabalho de outras pessoas [...] se espera que ela o inspire, desafie-o, provoque-o, porém, sempre respeitando mais você do que os meios que tem -, você espera uma biblioteca excelente. Vamos trabalhar juntos? (Lankes, 2016, p.168-169).

Hoje, influenciados pelas ideias do livro “Expect more” a biblioteca se preocupa em planejar atividades, debates e palestras que promovam o encontro de pessoas, troca de ideias e experiências. Desta forma, relataremos algumas das atividades desenvolvidas na biblioteca nos últimos anos que reforçam a visão de Lankes (2016) de que as bibliotecas devem atuar junto com as comunidades promovendo a aprendizagem e transformação social.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período da pandemia de COVID-19^a uma das atividades da biblioteca foi discutir amplamente o livro “Expect more” e torná-lo uma inspiração para o planejamento das atividades que seriam desenvolvidas no setor.

Nesse sentido, a biblioteca criou dois projetos de extensão universitária, além de se tornar presença marcante em outras atividades na instituição que fazem parte da Agenda Plural. A seguir, mostraremos como se deu a participação da biblioteca nos projetos “Encontro... com a palavra...”, “Sociedade literária” e na “Agenda plural”.

2.1 Projeto Encontro...com a palavra...

O projeto de extensão “Encontro... com a palavra...” tem por objetivo trazer a leitura e o debate sobre texto de variados temas para a biblioteca. O projeto é realizado através de encontros mensais, com duração de 60 minutos, no próprio espaço da referida Biblioteca, com a intenção de incentivar o acesso frequente dos alunos, funcionários e professores bem como da comunidade externa.

A escolha dos textos é realizada previamente pelos organizadores, que também são os mediadores das discussões, tendo em vista o acervo da Biblioteca do CEFET/RJ campus Nova Friburgo ou se a obra pode ser acessada em caráter de domínio público. Em cada encontro a biblioteca também recebe uma decoração especial que fica exposta durante toda a semana e sempre com objetos ou cartazes que remetem ao tema da atividade. Os encontros são divulgados pelas redes sociais da

biblioteca. No dia do encontro, é realizada a leitura compartilhada do texto por todos os participantes, abrindo-se, logo em seguida, um espaço para a discussão.

2.2 Projeto Sociedade Literária

O projeto de extensão intitulado “Sociedade Literária” foi a criação de um clube do livro para promover o incentivo à leitura e a discussão de livros que fazem parte do acervo da biblioteca e estimular a troca de ideias e a interação de pessoas diversas que compartilhem os mesmos interesses literários. O projeto é organizado a partir de reuniões bimestrais, realizadas na biblioteca da Uned Nova Friburgo.

O projeto inclui a formação de grupo de leitura dos livros previamente indicados, que fica responsável também pela discussão do texto indicado. A discussão tem como mediadores os servidores que atuam na biblioteca. A escolha da obra, que deve pertencer ao acervo da biblioteca ou estar disponível em domínio público é feita de forma cuidadosa dando preferência a livros que desafiem os leitores a irem além do texto. A discussão inclui a apresentação das regras do debate para o grupo; apresentação da biografia do autor e contexto histórico, social e político da obra; e o debate do livro.

2.3 Agenda plural

A biblioteca mantém este espaço integrado às demandas institucionais e a sua responsabilidade social. Reconhecendo que a biblioteca é um espaço de convivência, diálogo e troca de saberes, a Biblioteca do CEFET/RJ - Uned Nova Friburgo vem participando ativamente da Agenda plural da instituição que são dias voltados para a discussão de temas relevantes. Entre eles o combate ao racismo, o combate a LGBT fobia, o dia de defesa da causa animal, o dia da mata atlântica, combate à violência contra a mulher, feminismo, entre outros. Nesses dias ocorrem cafés literários, exposições de filmes, oficinas, roda de conversas, exposições e debates diversos.

Todas as atividades apresentadas estão de acordo com Lankes (2016) que afirma que a biblioteca deve procurar melhorar a sociedade facilitando a criação do conhecimento na comunidade e que o conhecimento é criado através de debate.

O projeto “Encontro... com a palavra...” proporcionou a leitura e o debate sobre texto de variados temas para a biblioteca. A diversidade da temática trabalhada

atraiu a atenção tanto da comunidade interna quanto externa e criou um espaço de interação, troca de ideias e experiências. Ao longo do ano de 2022, o projeto apresentou sete atividades entre os meses de julho a dezembro, tendo como objetivo incentivar a leitura, a pesquisa e a troca de experiências entre os participantes. Foram trabalhados temas como feminismo, racismo, violência doméstica, relacionamentos, dentre outros reunindo assim um grande número de pessoas, como podemos observar na Figura 1.

Figura 1 – Encontro... com a palavra...



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: #ParaTodosVerem. Fotografia de um grupo de pessoas dentro de uma biblioteca sentadas em círculo realizando a leitura de um texto em uma das sessões do projeto Encontro... com a palavra...

Por certo, ao implementar essa ação afirma, inclusive, a Biblioteca como um espaço dinâmico de construção do conhecimento. A leitura compartilhada, ademais, pode ser compreendida como uma prática social que remete a outros textos e outras leituras (Kleiman, 2002), ampliando, assim, seus sentidos e abrangência em um contexto interdisciplinar.

Entende-se que o gosto pela leitura é um processo de desenvolvimento pessoal podendo receber estímulos positivos de outras pessoas para o reforço da prática. “...as conversas sobre as leituras enriquecem e desencadeiam novos significados, os quais poderiam não surgir na leitura solitária.” (Brito, 2019, p. 42). O projeto Sociedade literária surgiu como uma oportunidade de reunir pessoas dispostas a discutir livros de forma livre e despretensiosa. A investigação que ocorre acerca dos autores, da construção textual e do contexto histórico-social de produção das obras, proporciona a aprendizagem de conteúdos literários, históricos, sociológicos, aos participantes do projeto, sendo estes, compostos também pela comunidade em torno da Instituição.

Esse tipo de clube busca horizontalidade entre os participantes e, de forma que os leitores se sintam à vontade para compartilhar o que quiserem sobre o livro e sobre a compreensão que tiveram, sem a preocupação de estarem sendo avaliados. Segundo Torodov (2009, p. 23) “...a literatura amplia o nosso universo, incita-nos a imaginar outras maneiras de concebê-lo e organizá-lo”.

Figura 2 – Sociedade Literária



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: #ParaTodosVerem. Fotografia de grupo de pessoas na biblioteca sentadas ao redor de uma mesa conversando sobre o livro “o ódio que você semeia” da autora Angie Thomas.

De acordo com Lankes (2016, p. 155) “uma grande biblioteca deve provocar e inspirar conversas.” O autor ainda afirma que pessoas são o acervo que “o verdadeiro acervo está em nossos avós, professores e estudantes.” (Lankes, 2016, p. 156). Foi seguindo essa ideia que convidamos o escritor Leonardo Boff para uma tarde de autógrafos na biblioteca, momento esse que possibilitou a discussão de temas tão atuais como democracia e sustentabilidade. O autor dedicou um tempo especial para conversar com cada pessoa presente no evento como pode ser observado na figura 3:

Figura 3 – Tarde de autógrafo



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: #ParaTodosVerem. Fotografia mostrando o escritor Leonardo Boff conversando na biblioteca.

A biblioteca também está presente na agenda Plural do CEFET onde são discutidos temas como meio ambiente, combate à LGBTfobia, combate ao racismo, defesa da causa animal, sempre apresentando atividades para informar a comunidade e criando um ambiente rico para o debate, troca de ideias e experiências. Esses eventos promovidos pela instituição são marcados com Café literário, exibição de filmes, apresentações culturais, rodas de conversa e oficinas.

Figura 4 – Agenda Plural 2023 – Oficina de combate ao racismo



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: #ParaTodosVerem. Fotografia de alunos na biblioteca reunidos em grupos, debatendo tópicos do livro: “Pequeno manual antirracista” da autora Djamilia Ribeiro e confeccionando cartazes para posterior exposição no Centro Cultural.

Todos os eventos são abertos à comunidade e visam dentre outras coisas criar vínculos de apoio e aprendizado através da discussão de temas literários e foram desenvolvidas na esperança que a partir da pluralidade de temas discutidos o integrante do grupo adquira visão crítica, necessária à sua atuação pessoal e profissional na sociedade.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje a biblioteca está ciente seu papel está além dos livros. O sucesso desta nova biblioteca mais dinâmica e participativa, só deixa transparecer a sua importância para o desenvolvimento da comunidade. Tais iniciativas nos aproximam do restante da instituição e contribui com a mudanças de estereótipos da biblioteca como local de silêncio. Em sua palestra que abriu a 26ª edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação em 2015, o Professor R. David Lankes lançou as seguintes indagações: “...quanto debate acontece na sua biblioteca? Você quer um ambiente quieto onde apenas conversas internas podem acontecer? Ou você quer um

ambiente barulhento onde as pessoas conversam, discutem, pensam e descobrem coisas? Devemos providenciar não apenas o acesso a livros, mas a pessoas”.

Sabemos que ainda é pouco para atingirmos a excelência, mas já demos o primeiro passo e vamos continuar caminhando pois aprendemos com a leitura do livro que devemos esperar mais de nós mesmos, de nossas instituições e de nossas comunidades. Entendemos que contribuir para a melhoria na sociedade significa sermos mais atuantes, mais criativos e mais participativos. Finalizamos aqui com as palavras de Lankes como inspiração para todos os profissionais da área: “Vocês precisam saber do que as bibliotecas são capazes, vocês precisam aumentar as suas expectativas” (Lankes, 2016, p. 24).

REFERÊNCIAS

BRITO, Regina Garcia. Mediação de leitura literária em bibliotecas: entre a velocidade da sociedade da informação e o tempo para fruição e troca de saberes. In: PRADO, Jorge Moisés Kroll do. **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2019. p. 35-48.

LANKES, David R. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: FEBAB, 2016.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. Campinas: Pontes: Unicamp, 2002.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.